



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Sexagésima Sexta Reunião Ordinária
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Álvaro Lima
de Freitas.***

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Felipe Rabelo Barros, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Robson Rodrigues Monteiro e Itamar Medina Machado. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega da moção de aplausos. Foram os homenageados: Sra. Anna Lívia Guimarães Castilho Fonseca, sra. Anna Clara Guimarães Castilho, sra. Andreza Oliveira, sra. Tamires Ferreira Guimarães Machado e Empresa Ambiente Lahr. Moções entregues pelo Vereador Itamar. Após, passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Felipinho**. Dirigiu-se ao Senhor Presidente, aos colegas Vereadores, ao público presente e a todos aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, desejando uma boa noite a todos. Felipinho declarou que subia à tribuna para tratar de um assunto que já havia iniciado em sessões anteriores, quando mencionou que tanto o Governo do Estado quanto o Governo Federal haviam iniciado o prazo para apresentação das emendas parlamentares. Explicou que, no Estado do Rio de Janeiro, por meio da ALERJ, utiliza-se o termo emenda impositiva, enquanto, no Governo Federal, se utiliza a expressão emenda parlamentar. Informou que naquele dia já possuía definição concreta sobre novas destinações e que, inclusive, havia divulgado um vídeo em suas redes sociais. Declarou que sua fala naquela sessão era exclusivamente para agradecer ao Deputado Estadual Vinícius Cozzolino, que no ano anterior destinou uma emenda para a compra de um aparelho de ultrassom, cujo recurso já se encontrava depositado na conta da Prefeitura, com o processo licitatório em andamento. O Vereador anunciou ainda que o deputado Vinícius Cozzolino havia colocado, no orçamento para o ano de 2026, a destinação de duas motos com capacidade acima de 30 cilindradas, destinadas ao reforço das atividades da Guarda Municipal. Justificou a importância dessa medida afirmando que o município vem recebendo diversas reclamações referentes ao problema recorrente das motos barulhentas, uma demanda antiga que persiste. Felipinho afirmou que, além de continuar cobrando a Secretaria de Ordem Pública, era necessário fornecer suporte para que o órgão tivesse condições de atuar. Por isso, destacou que seu mandato, em parceria com o deputado Vinícius Cozzolino, buscou oferecer esse reforço por meio da aquisição das motocicletas, para que a Guarda Municipal pudesse atuar com maior rigidez no enfrentamento ao problema. Ressaltou que o objetivo era "dar um freio" e conter a situação das motocicletas irregulares e barulhentas. Informou que esteve em diálogo com o Secretário de Ordem Pública, que relatou que o convênio com o Estado estava em tramitação. Felipinho afirmou que usaria também sua influência para contribuir com a celeridade desse processo. Na sequência, o Vereador registrou um agravo relativo à atuação da Guarda Militar.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Contou que recebeu dois telefonemas de municípios que estiveram no DPO, onde um guarda militar teria informado que o problema das motos barulhentas não era responsabilidade da Guarda Militar, mas sim da Guarda Municipal, orientando ainda que a reclamante procurasse a Câmara Municipal para registrar a queixa. Felipinho relatou que não conseguia compreender como um guarda militar poderia oferecer tal resposta a uma cidadã. Comunicou que seu gabinete estava enviando um ofício ao Batalhão da Polícia Militar para apuração do ocorrido. Prosseguindo, Felipinho anunciou a segunda emenda parlamentar encaminhada pelo deputado Vinícius Cozzolino, dessa vez voltada exclusivamente para a educação, especificamente para o Colégio Estadual Mariano Procópio, considerado um dos mais antigos do município e que, segundo ele, vem sendo negligenciado pelo Governo do Estado em algumas áreas. Informou que a emenda destinava recursos para implantação de um laboratório de ciências, como forma de tentar conter a evasão escolar no ensino médio, problema que tem atingido o município. Explicou que essa demanda foi apresentada pelo grupo técnico do próprio colégio, que os procurou em busca de apoio, e que foram necessários aproximadamente quatro meses de trabalho até que a proposta se concretizasse. Felipinho declarou estar feliz por ter conseguido, junto ao deputado, garantir o investimento para o colégio, acreditando que isso traria mais entusiasmo aos jovens no processo de aprendizagem. Encerrando sua fala, o Vereador afirmou que desejava registrar na Casa o trabalho que vem desempenhando não apenas na área da educação, mas também na segurança pública. Finalizou desejando boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. Ele iniciou cumprimentando a todos, desejando boa noite, agradecendo primeiramente a Deus, aos presentes no plenário, aos que acompanhavam pelas redes sociais, e dirigindo um cumprimento especial ao senhor Barão, que estava presente naquele dia, acompanhando a sessão. O Vereador Luís parabenizou Barão pelo trabalho realizado em seu bairro, destacando que é de grande importância para o município contar com representantes comunitários atuantes, pois, estando inseridos na realidade local, conseguem identificar mais rapidamente as necessidades da população e encaminhá-las aos Vereadores. Afirmou que Barão cumpre esse papel muito bem, cobrando da forma correta e buscando soluções pertinentes, e estendeu o reconhecimento à associação de moradores, ressaltando que "uma andorinha só não faz verão" e que o trabalho comunitário necessita da união de todos. O Vereador prosseguiu falando sobre o evento realizado no Quilombo, em Boa Esperança, no Dia da Consciência Negra, mencionando que há várias leis e solicitações relacionadas ao bairro, e que um sonho antigo da população é a construção da quadra da Boa Esperança. Reiterou o pedido ao Governo Municipal para que se direcione orçamento, "de uma forma ou de outra", para a execução dessa obra que considera tão necessária para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Em seguida, o Vereador tratou do processo de asfaltamento das localidades de Boa Esperança, Vila Dantas e Morro Grande, explicando que tem acompanhado a tramitação da licitação, que ocorreu no dia 6 de outubro, e que, no dia 14 de novembro, houve novo andamento. Solicitou à Secretaria de Estado que envie informações oficiais sobre o andamento da obra, afirmando que a população deseja saber quando terá início o asfaltamento, pavimentação e urbanização das localidades, lembrando que foram licitados 18 milhões de reais para a execução do serviço, mas que até aquele momento não havia sido emitida a ordem de serviço. Destacou que seu compromisso com Boa Esperança não se limita à presença em eventos, explicando que não pôde participar da tradicional Feijoada do bairro naquele ano porque comemorava 15 anos de casamento. Acrescentou que não esconde suas atividades pessoais, que posta sim nas redes sociais, e que críticas são fruto de inveja. Reafirmou que sempre trabalhou e continuará trabalhando, mas que o descanso também é parte natural da vida. Durante sua fala, o Vereador cedeu a parte ao Vereador **Samuel**, que, em dois minutos, agradeceu ao Presidente e ao Vereador Luís pela concessão do aparte e pediu desculpas por interromper o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

raciocínio do colega. Samuel parabenizou Luís por sua fala e pela comemoração dos 15 anos de casamento com a senhora Cátia, destacando que manter um matrimônio por tantos anos é motivo de louvor e que reconhece as dificuldades que ambos os lados enfrentam. Declarou que também não vê problema em postar momentos pessoais, pois todos possuem vida fora do ambiente legislativo, e desejou que Deus continue abençoando a família do Vereador Luís. Retomando a palavra, o Vereador **Luís** afirmou que, embora existam momentos de descanso, sua rotina de trabalho não para, explicando que suas redes sociais estão sempre recebendo cobranças da população. Afirmou ter muito orgulho de ter conseguido a emenda para o hospital e pediu novamente celeridade no andamento do processo, informando que esteve com a secretaria em um evento, acompanhado de André Português, e que ela havia informado que o processo seguiria para a controladoria naquela semana. Pediu união entre a Controladoria e a Secretaria de Governo para acelerar o andamento e destacou que essa luta não começou agora, lembrando que não existe "paternidade" isolada na obtenção da verba, pois ela foi conquistada graças ao Prefeito Gutinho, ao próprio Vereador Luís da Papelaria, à secretária Gilmara e aos Vereadores. Informou ainda que foi o único Vereador que esteve pessoalmente no Tribunal de Contas pedindo celeridade no processo. Explicou que o procedimento está travado há três meses e reforçou que a população precisa urgentemente do início das obras do hospital. Declarou orgulho e gratidão ao Dr. Luizinho, responsável pela emenda de 10 milhões de reais, argumentando que tal conquista não é simples e exige grande esforço. O Vereador prosseguiu solicitando a retirada de lixo e entulho de sua rua, afirmando que, se não pedir pela própria rua, não poderá pedir pela de ninguém. Informou que o cronograma do Centro havia sido concluído, mas que a retirada não ocorreu na Aires Pinto e na Santa Rita. Declarou não saber por que não realizaram o serviço e sugeriu que talvez não estejam contentes com ele, mas enfatizou que isso não importa, pois ali não mora apenas o "Luís da Papelaria", mas toda a população da região. Pediu a retirada imediata para que o cronograma siga corretamente. Reforçou também seu pedido pela região de Alberto Torres, solicitando que a retirada de entulhos seja realizada com urgência. O Vereador seguiu pedindo atenção à subunidade da Vila Adelaide, mencionando que há muito tempo a Câmara cobra melhorias no local. Solicitou que a secretaria responsável olhe com carinho para a reforma da unidade. Informou que visitou a Policlínica e que já existem projeto e pedido antigo para sua reforma. Disse que há quase 5 milhões de reais destinados na Secretaria Estadual de Saúde para uma nova policlínica e destacou a necessidade imediata de melhorias na saúde, pois a população necessita urgentemente. O Vereador apresentou então a ideia de um projeto de lei para solucionar o problema da falta de remédios no município. Explicou que, diante das mudanças na Farmácia Popular e da falta de fornecimento de aproximadamente 25 medicamentos pelos laboratórios, propõe um mecanismo simples e eficiente: cadastrar farmácias locais habilitadas a vender ao município; permitir que, caso o medicamento esteja em falta na farmácia municipal, o paciente receba um carimbo comprovando a ausência; e, com esse carimbo, possa retirar o remédio diretamente em uma farmácia credenciada, onde o município efetuará o pagamento. Afirmou que o gasto já existe e deve ser realizado, que o dinheiro será investido corretamente em saúde, que o comércio local será incentivado e que já há exemplos semelhantes em outros municípios. Destacou que é necessária avaliação jurídica para verificar a constitucionalidade e afirmou acreditar que a proposta é viável e benéfica à população. O Vereador Luís prosseguiu pedindo uma nova ambulância para o município, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, ressaltando que a área da saúde sempre necessita de reforço. Solicitou também a reforma da Manoel Fernandes, mencionando que outros Vereadores, como Itamar e Danilo, também já haviam feito esse pedido, e lembrou da necessidade de intervenções na captação de esgoto. O Vereador concluiu, dizendo que reforçava aquele pedido de melhoria na captação de esgoto e, encerrando sua fala, apresentou um pedido de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

moção de pesar pela família de Carla, relatando que a conhecia desde a infância, que estudaram juntos e que a morte súbita da munícipe causava grande tristeza. Pediu que todos reflitam sobre a vida, enfatizando que é preciso somar, não dividir, e que crítica destrutiva não leva a nada. Solicitou também moção de pesar para a família, registrando seu respeito e carinho. Finalizou desejando que Deus abençoe a família da Carla e reiterou seu pedido de moção de pesar, despedindo-se com um "fiquem com Deus" e enviando um abraço a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador iniciou desejando uma boa noite a todos os funcionários, à Mesa, à Presidência e ao público presente. Parabenizou todos os homenageados que estiveram na Casa naquela data e agradeceu ao senhor Peterson, barbeiro, relatando que esteve no estabelecimento para se arrumar, pois viajaria para Brasília no dia seguinte. Agradeceu também ao sr. Denis, afirmando que ele sempre atende os municíipes com carinho e atenção, dizendo inclusive que Denis deveria ser político, pelo amor que demonstra pela cidade e por todos. O Vereador relatou que subia novamente à tribuna para tratar de um tema já abordado na sessão anterior, mas que não vê a devida importância sendo dada pelo Executivo. Contou que naquele dia se deparou novamente com a mesma van da qual reclamara na última semana, transportando pacientes de fora do município para tratamento oncológico e para realização de cateterismo. Explicou que os pacientes saem da cidade por volta de quatro ou cinco horas da manhã e retornam apenas à tarde, enfrentando calor intenso dentro de uma van cuja janela não abre. Disse que esse problema vem sendo ignorado e classificou a situação como um absurdo, afirmando que "isso já está virando questão de polícia". Declarou que considera a situação um desrespeito à população e reiterou sua crítica: "seu Prefeito, o senhor tem coragem mesmo de fazer uma covardia dessa com os pacientes do nosso município?". O Vereador afirmou que os pacientes já se encontram em situação vulnerável e que a forma como estão sendo tratados é vergonhosa. Disse estar entristecido por não ver nenhuma manifestação por parte de outros setores do Executivo. Declarou que fala com atitude e coerência, pois existe projeto de lei aprovado naquela Casa garantindo que os municíipes tenham, ao menos, água e um lanche durante o transporte em vans de saúde. Considerou revoltante ver o Executivo ignorando essas garantias. O Vereador passou a comentar a fala de outro parlamentar que apresentara projeto de lei sobre compra de remédio em farmácias conveniadas, classificando que é "falta de competência" do Executivo deixar faltar medicamentos básicos na farmácia do município. Disse que a licitação de medicamentos foi pedida há um ano, mas só ocorreu no mês anterior, chamando essa demora de absurda e irresponsável. Explicou que seu dever como Vereador é fiscalizar e que, em onze meses, a saúde recebeu 17 milhões de reais para insumos, mas pacientes ainda precisam levar remédio para pessoas internadas no hospital municipal. Classificou isso como "um absurdo" e colocou a responsabilidade direta no Prefeito Gutinho Bernardes. O Vereador prosseguiu relatando que a saúde bucal recebeu 4 milhões de reais no mesmo período, mas que as seis unidades de atendimento odontológico do município não têm materiais básicos para tratamento. Afirmou que, com tanto recurso, "era para botar massinha de ouro no dente do nosso município". Neste momento, o Vereador Samuel pediu aparte, que foi concedido por Robinho. O Vereador **Samuel** desculpou-se por interromper o raciocínio e concordou inteiramente com as críticas feitas. Disse que também considera um absurdo a van rodar sem ar-condicionado enquanto existe uma van nova parada. Pediu que o Vereador Robinho solicitasse formalmente informações e reforçou que, além do Prefeito, os secretários têm responsabilidade direta sobre esses problemas, pois são eles que devem acompanhar, fiscalizar e resolver essas questões práticas do dia a dia. Declarou que sempre cobra os secretários com quem tem mais contato e defendeu que todos deveriam fazer o mesmo. Reforçou que mandar pacientes debilitados para exames em uma van sem ar-condicionado "é absurdo" e que a frota deveria ser organizada para manutenção adequada. Sugeriu que o conserto do ar poderia ser



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

feito em um fim de semana, reforçando que não é tão caro. Disse estar contribuindo apenas para somar à fala de Robinho e renovou suas críticas à falta de ação. O Vereador **Robinho** agradeceu ao Vereador Samuel pela colaboração e prosseguiu dizendo que a situação é mesmo absurda. Relatou que tomou conhecimento do falecimento de uma moradora do bairro Amazonas e utilizou esse exemplo para ilustrar a falta de estrutura oferecida às famílias de pacientes internados. Explicou que, ao solicitar ao secretário responsável a disponibilização de um veículo para que familiares pudessem visitar uma pessoa internada em estado grave, ouviu como resposta que "não tem como". Disse que isso ocorreu com a senhora Carla, cujo familiar ligou para ele desesperado. Afirmou que ligou para diversos secretários e que um deles, da área de saúde, sequer respondeu. Considerou essa postura vergonhosa e afirmou que os secretários não estão respondendo a ele, Vereador Robinho, mas ao povo, dizendo que o pedido que faz é em nome dos quase 12 mil habitantes do município. O Vereador classificou a situação da saúde como "vergonhosa", especialmente considerando que ficaram quase quatro dias no Rio de Janeiro articulando com deputados estaduais para liberar recursos para o hospital. Disse que até hoje a secretaria de Obras não apresentou uma licitação sequer. Afirmou: "é uma vergonha o que está acontecendo". Reforçou que toda semana há notícias de óbitos e que muitos pacientes morrem após serem transferidos para outras cidades, porque "aqui não tem estrutura". Disse estar cansado e acusou o Executivo de estar "enterrando sonhos e tirando pedaços das famílias". Prosseguiu citando gastos do gabinete do Prefeito, como viagem a Portugal de quase 40 mil reais, mais de 11 mil reais em alimentação e cerca de 3 mil reais em uma fechadura eletrônica, enquanto pacientes sofrem em vans inadequadas. Disse que essa situação mostra desprezo pela população e intensificou sua crítica: "o senhor quer dar atestado de palhaço para a população". O Vereador Itamar pediu aparte, que foi concedido. **Itamar** declarou total apoio às críticas de Robinho. Disse que o problema da van sem ar-condicionado não prejudica apenas os pacientes, mas também o condutor, pois aumenta o risco de contaminação. Relatou que tem experiência com ambulâncias e sabe a gravidade do problema. Perguntou por que o secretário não faz como o Prefeito de Três Rios, que alugou oito vans novas com ar-condicionado. Disse que não entende a falta de ação enquanto pacientes sofrem com dor, em condições humilhantes. Criticou também a educação, alegando que as escolas estão caindo aos pedaços e que os transportes estão ruins. Disse que está no limite e que, embora apoie o governo e o Prefeito, "se continuar, a gente vai gritar". Pediu que o Prefeito "puxe a orelha dos secretários" e disse que a população está pagando um preço alto demais. O Vereador **Robinho** agradeceu ao Itamar e continuou afirmando que esses problemas vêm de muito tempo. Disse que, no início do mandato, percorreu toda a cidade e encontrou a Policlínica com mofo em diversos locais, inclusive na sala de fisioterapia respiratória utilizada por crianças, situação que permanece até hoje. Relatou também a situação precária da unidade de saúde da Vila Adelaide, lembrando que mostrou pessoalmente as condições e que, mesmo assim, nada foi feito. Disse que os munícipes estão cansados e que, recentemente, pacientes passaram mal dentro da van, reforçando que isso é "um absurdo". O Vereador criticou novamente o Prefeito, dizendo que, enquanto ele anda em veículo novo, com ar-condicionado e conforto, as pessoas que votaram nele passam por sofrimento real. Perguntou se o Prefeito dorme tranquilo sabendo disso. O Vereador concluiu dizendo que tem certeza de que o Prefeito não tem dormido tranquilo, porque o que está acontecendo é "covardia". Informou que atenderá o pedido de informação sugerido pelo Vereador Samuel e que seu gabinete o encaminhará. Disse ainda que está elaborando um projeto de lei para permitir que a Guarda Municipal verifique antecedentes criminais de pessoas suspeitas, explicando situações que ocorreram na Vila Adelaide envolvendo um andarilho que assustava moradores. Pediu apoio dos colegas para aprovar o projeto, afirmando que ele pode melhorar a segurança. O Vereador encerrou sua fala cobrando mais responsabilidade do Executivo e declarou que levaria todas essas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

denúncias a Brasília. Disse ainda que, caso tudo continuasse do mesmo jeito quando retornasse, chamaria a Polícia Rodoviária Federal para enquadrar a van que transporta os pacientes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador cumprimentou novamente o Presidente, os demais Vereadores e o público presente. Dirigiu uma saudação especial ao Presidente da Associação de Moradores do Bairro Amazonas, seu primo Barão, destacando o trabalho sensacional que ele vem realizando à frente da associação. Explicou que a entidade ficou por anos adormecida e, nos últimos três anos, vem desenvolvendo um trabalho exemplar, utilizando como sede as salas do antigo vestiário da praça, após a reforma do local. O Vereador relatou que, diariamente, o grupo da comunidade permanece ativo, com diversas solicitações e cobranças, destacando o compromisso da associação com o bairro. Parabenizou Barão e toda a equipe, afirmando ser morador do local e ressaltando a felicidade de saber que o bairro possui uma associação tão atuante. Prosseguindo, o Vereador iniciou suas falas parabenizando o Vereador Itamar pelas homenagens concedidas ao Studio Anna's Guimarães e à sua equipe pelo evento realizado. Enfatizou que o Studio Anna's Guimarães desenvolve um trabalho cultural de dança de grande relevância, levando o nome de Areal a diversas regiões do estado e do país, e que, por isso, a homenagem é totalmente merecida. Declarou sua certeza de que essa será apenas uma das muitas homenagens que o estúdio ainda receberá pelo trabalho cultural e artístico que realiza. O Vereador **Luís** pediu um aparte, concedido pelo Vereador Samuel. O Vereador Luís parabenizou imensamente o Studio Anna's Guimarães pelo trabalho e incentivo cultural que desenvolve, destacando a capacidade artística das jovens que participam do projeto. Reforçou seus parabéns e agradeceu pelo aparte. O Vereador **Samuel** agradeceu ao Vereador Luís pela contribuição e ressaltou a honra que sente em dividir a tribuna com ele. Prosseguiu destacando que a cidade de Areal é muito bem servida culturalmente, mencionando que, na semana anterior, a Câmara havia recebido o Marcelo, da Camerata. Disse que o trabalho cultural realizado pelos moradores de Areal é digno de reconhecimento. Em seguida, mencionou as comemorações do Dia da Consciência Negra, ocorrido em 20 de novembro, destacando o evento realizado na Comunidade Quilombola de Boa Esperança, formada por remanescentes de pessoas que sofreram diretamente os impactos cruéis da escravidão. O Vereador afirmou que o Dia da Consciência Negra representa apenas uma pequena parte do que precisa ser feito no combate ao racismo e ressaltou que o racismo deve ser enfrentado com firmeza, denunciado e combatido, inclusive com prisões, quando necessário. Declarou que a cor da pele não determina nada e que todos têm sangue vermelho correndo nas veias. O Vereador destacou que é defensor dessa pauta, pois possui sangue negro em sua família — de sua bisavó Joana Batista, de sua avó Sofia, bem como de seus filhos e esposa. Parabenizou a comunidade quilombola, reconheceu o trabalho do mestre Léo e o bloco do quilombo recentemente formado e elogiou a Secretaria de Educação e o Prefeito Gutinho pelo apoio ao movimento. Afirmou que muitas pessoas tratam o combate ao racismo como "mimimi", mas desconhecem o sofrimento real, especialmente no caso do racismo velado, que exclui silenciosamente e é ainda mais perverso. Dando continuidade, o Vereador realizou uma cobrança referente ao talude do Bairro Amazonas. Relatou que o serviço realizado no local foi excelente, mas alertou que, sem o devido plantio de grama e a implementação de sistema adequado de escoamento de águas, o trabalho poderá ser perdido. Explicou que o solo da região é frágil, composto por material de baixa qualidade, o que provoca valetas naturais com a chuva. Reforçou que, embora o secretário Wallace esteja se esforçando, é necessária uma ação mais rápida. Destacou que ele próprio, como morador, acompanha as reclamações expressas no grupo da comunidade. O Vereador **Itamar** pediu um aparte, concedido pelo Vereador Samuel. O Vereador Itamar ressaltou que cobra essa solução desde o início e recordou que a proposta de plantio de árvores e grama foi apresentada pelo Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Felipinho. Disse que, sem essa medida, o trabalho será perdido, independentemente das valetas. Relatou sua experiência profissional na área rural, citando o exemplo de uma empresa que, ao enfrentar problemas semelhantes, resolveu a situação com o plantio de grama. Destacou que, após o plantio, as erosões cessaram completamente. Assim, defendeu urgência na execução do serviço, reforçando seu apoio ao Vereador Samuel e à comunidade. Ressaltou, ainda, que o secretário Wallace demonstrou coragem ao encarar um problema que persistiu por mais de vinte anos, o que não pode ser ignorado. O Vereador **Samuel** agradeceu as palavras do Vereador Itamar e reforçou que a demanda é antiga — mais de vinte anos — e que agora é preciso complementar o serviço realizado. Disse que o trabalho foi bem executado, mas necessita de continuidade, com grama e escoamento adequado, para evitar que o talude traga prejuízos aos moradores. Encerrando suas falas, o Vereador passou a tratar da situação da saúde do município, solidarizando-se com as cobranças apresentadas anteriormente, mas sem isentar o Prefeito Gutinho. Afirmou ser reconhecido como membro da base, amigo e defensor do Prefeito, mas destacou que o chefe do Executivo precisa reunir alguns secretários para alinhar o trabalho, pois secretário existe para auxiliá-lo. Observou que o Prefeito corre atrás, trabalha muito e leva o nome de Areal com responsabilidade, mas não pode ser prejudicado por secretários que não estejam desempenhando adequadamente suas funções. O Vereador reforçou que a secretária Gilmara é uma pessoa técnica e competente, mas que ela precisa exigir mais de seus diretores e coordenadores. Disse que não é aceitável permitir que uma van transporte pacientes sem ar-condicionado e sem janelas. Informou que, caso ocupasse o cargo, teria resolvido o problema no dia seguinte, nem que fosse necessário pedir um veículo emprestado para outros setores, pois não se pode transportar vinte pessoas enfermas em condições tão precárias. Encerrando, reforçou que não busca justificar o injustificável e que, se o veículo tivesse janelas, a situação seria menos grave, mas, sem ar-condicionado e sem janelas, é inadmissível. Pediu ao Prefeito que “sacudisse a roseira” com relação aos secretários, pois seu trabalho é sensacional e não pode ser prejudicado por membros da equipe que não estejam correspondendo às necessidades do município. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e os ouvintes, desejando boa noite a todos. Informou que tentaria ser breve, embora sua lista de assuntos fosse extensa. Iniciou solicitando uma moção, explicando que já havia feito este pedido anteriormente, mas não poderia deixar de reforçar devido à luta de muitos anos da pessoa homenageada. Solicitou moção de aplausos para duas pessoas: primeiro, para Marcelo Almeida, que, segundo ele, já havia recebido homenagem na Casa, mas deveria ser homenageado novamente, pois sempre representa o município com coerência em outros municípios. Solicitou também moção de aplausos para o senhor Paulo Alves Nogueira, da empresa Progresso. Retornando aos trabalhos, reiterou um pedido antigo referente ao estacionamento dos ônibus escolares no Vital Vieira. Sugeriu novamente a retirada do muro existente e a criação de vagas numeradas para os ônibus escolares no local, afirmando que não seria difícil e teria custo praticamente zero. Alertou que a situação representa risco de acidente nos horários de saída dos alunos e pediu que o secretário de Educação avalie o caso e o resolva no próximo ano. Em seguida, solicitou elaboração de projeto de lei para denominação da passarela Manoel Fernandes, ligando o bairro ao centro. Afirmou que já havia pedido ao doutor Fausto que redigisse o projeto e que desejava denominar a passarela como “José Tardelli Sobrinho”, ressaltando que José Tardelli foi um dos grandes batalhadores, na época da evolução do bairro, para que aquela passarela fosse construída. O Vereador prosseguiu deixando registrado, para que não fosse alegado posteriormente que não houve aviso, que os muros de contenção necessários para os bairros Tavares, Alberto Torres, Vila Adelaide, Morro Grande e Cedro fossem incluídos no orçamento do próximo ano. Lembrou também da necessidade de muro na



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

descida da Delícia — cujo nome oficial da rua ele não recordava —, reforçando que o planejamento deveria ser feito com antecedência. Em seguida, concedeu um aparte ao Vereador **Robinho**. O Vereador Robinho afirmou que seria breve e comentou a cobrança feita por Itamar sobre o Colégio Joaquim Vital Vieira. Declarou sua indignação com a situação do muro da instituição, relatando que, ao encostar a mão, a estrutura simplesmente desabou. Disse que aquilo representava grave risco às crianças. Pediu ao secretário de Educação que analisasse a situação com urgência, mencionando ainda que o muro do bairro Cedro estava com obras iniciadas e não concluídas, deixando telas e colunas expostas, com risco de ferimentos. Afirmou ter fiscalizado unidades escolares e constatado a necessidade de reformas. Disse que, embora seja amigo do secretário, não é amigo dos problemas e continuará fiscalizando todas as áreas — saúde, educação, DNER, serviços públicos. Informou ter retornado de Brasília recentemente, onde já tratara de questões relacionadas à saúde, e que em breve trataria das pautas da educação. Pediu novamente responsabilidade e ação do secretário, reforçando que foi eleito pelo povo e tem compromisso com a população. Agradeceu pelo aparte e concluiu. O Vereador **Itamar** agradeceu a contribuição e afirmou que, conforme o Vereador Robinho havia mencionado suas falas, todos os pedidos feitos seriam assinados pelos dois. Reiterou que, apesar da amizade, trabalho é trabalho e compromisso com a população é prioridade. Acrescentou ao pedido os muros de contenção da Mônica Quintella e da Delícia, que haviam sido esquecidos. Prossseguiu solicitando ao Executivo a compra de manilhas para as estradas vicinais, afirmando que, com a proximidade das chuvas, seria necessário adquirir o material para evitar problemas futuros. Disse que falava com antecedência justamente para que não surgissem justificativas de falta de verba ou material posteriormente. Comentou sobre a obra do hospital, mencionando que já havia sido informado pelo Vereador Luís e que a secretaria de Obras também havia enviado explicações. Entretanto, declarou que a situação já havia passado do limite. Relatou que esteve no local com sua esposa e que a estrutura do hospital estava destruída, o que considerou vergonhoso. Reforçou que não falava sobre atendimento, que considerava adequado, mas sobre a estrutura física, que considerava inaceitável. Pediu que a situação fosse resolvida com urgência, mencionando a demora e dificuldades constantes na licitação. Solicitou também que a secretaria de Saúde providenciasse um orçamento para reforma das subunidades de Vila Adelaide, São Lourenço, Cachoeirinha e Pará. Explicou que, com a devolução de verba futura, pretendia elaborar um projeto de parceria para reformas, contando com o apoio dos Vereadores, citando inclusive a subunidade referida pelo Vereador Robinho. Mencionou que a verba proveniente da emenda impositiva destinada pelo Vereador Felipinho poderia ser utilizada para esse fim. Retomando o tema da van de transporte de pacientes, afirmou ter recebido telefonemas relatando pessoas passando mal durante o trajeto. Enfatizou que possui grande carinho e respeito pela secretaria, mas pediu que a situação não se repetisse, mencionando sua experiência pessoal com familiares que enfrentaram doenças graves e o sofrimento que isso representa. Afirmou que, nesses casos, é essencial oferecer o máximo de qualidade de vida e conforto possível. Reforçou que não se deve permitir que pessoas debilitadas sofram ainda mais durante o transporte, defendendo medidas urgentes para garantir o mínimo conforto, comparando com o modelo adotado pela prefeitura de Três Rios, que alugou oito vans novas para melhorar o transporte de pacientes. O Vereador também fez críticas ao sistema de fornecimento de medicamentos nas farmácias do município, mencionando que, se já se sabe da falta de determinado medicamento, deveria ser feita a compra imediata, evitando enviar pacientes às farmácias sem garantia de atendimento. Explicou que a demora e possíveis atrasos de pagamento poderiam prejudicar ainda mais os pacientes. Defendeu que, diante da demanda, o município deveria suprir diretamente a farmácia pública ou comprar do fornecedor, resolvendo o problema sem burocracia. Neste momento, o Vereador **Luís** solicitou um aparte. O Vereador Luís explicou que o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

projeto de lei em elaboração seguia exatamente essa linha de garantir o fornecimento de medicamentos, com credenciamento de farmácias e procedimentos dentro das normas federais. Esclareceu que a intenção é não apenas evitar a falta de medicamentos, mas também incentivar o comércio local. Ressaltou que o processo seguiria preços de tabela SUS e regras claras. Sobre a situação das vans, afirmou que havia ligado para a secretaria na semana anterior porque a situação era insustentável. Explicou que, se não há ar-condicionado nas vans, deve-se contratar temporariamente veículos com essa condição. Informou que já havia solicitado uma indicação para que isso fosse providenciado. Mencionou ainda que uma van nova estava parada há dois meses aguardando documentação e que solicitou que, assim que regularizada, fosse equipado o ar-condicionado. Defendeu contratação emergencial por cerca de três meses para garantir dignidade à população enquanto a licitação definitiva é concluída. O Vereador **Itamar** agradeceu e, concluindo suas falas, sugeriu que fosse feita uma emenda ao projeto de lei do Vereador Luís, permitindo que uma farmacêutica identificasse a falta de medicamentos e realizasse diretamente a reposição necessária. Afirmou que algum método deveria ser implementado para resolver o problema de forma eficiente. Encerrou desejando boa noite. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. Iniciou relatando que, no dia de hoje, estivera em uma reunião importante no ITERJ com o Presidente Robson, onde tratou sobre regularização fundiária, referente à legalização das terras dos municípios. Informou que o Presidente comprometeu-se com ele a realizar o trabalho, destacando que o Instituto já estava executando regularização em alguns bairros, como Cedro, Vila Adelaide, Alto Pará e Carmen Portinho, se não estivesse enganado. Disse que aproveitou a oportunidade para entregar um ofício solicitando também a regularização dos bairros Fazenda Velha, Portões e até mesmo Vila Verde. Declarou que Robson se comprometeu a atender o pedido. Na mesma reunião, o Vereador solicitou ainda um caminhão Vacall para desentupimento da rede de esgoto, especialmente na comunidade da Carmen Portinho, onde, segundo ele, a situação estava caótica. Relatou que muitas pessoas vinham enviando mensagens informando que o esgoto continuava entupindo e retornando para dentro das residências. Informou que o Presidente Robson se prontificou a liberar um caminhão Vacall do ITERJ para que fossem realizados os trabalhos emergenciais na comunidade. Disse que continuaria cobrando até que o problema fosse solucionado, afirmando que era impossível aceitar que famílias tomassem café, almoçassem e jantassem convivendo com mau cheiro de esgoto dentro das próprias casas. Danilo relatou também que esteve andando na Carmen Portinho e observou que o parquinho da comunidade praticamente não existia mais, restando apenas um balanço pequeno. Afirmou que, apesar da grande quantidade de crianças na comunidade, elas não tinham onde brincar. Solicitou a construção de um novo parquinho no local. Acrescentou ainda que o parquinho da Ilha, que viu novamente ao passar por lá, encontrava-se em estado precário, completamente quebrado, afirmando que, da forma como está, precisa ser interditado. Pediu que o parquinho fosse reformado ou substituído. Em seguida, comentou sobre um vídeo que gravara naquela semana, referente a um buraco na Manoel Fernandes. Relatou que a situação seguia sem solução: ora o buraco estava coberto por mato, ora por cones e, em outros momentos, sem nenhuma sinalização. Disse que o problema se arrastava por meses e o poder público não realizava a obra necessária. Reforçou que não era difícil resolver: bastava colocar a máquina para abrir e executar o serviço, mas que não era aceitável continuar por meses apenas alternando entre mato e cones. Reiterou o pedido para que a prefeitura resolvesse definitivamente o problema. Em seguida, passou a comentar sobre problemas no transporte da saúde. Disse ter visto um relato nas redes sociais, feito por uma moradora da Vila Adelaide, perguntando por que o carro da saúde não entra na comunidade para buscar os pacientes. Relatou que essa moradora, como outros, precisa descer às quatro horas da manhã para esperar o veículo na beira da BR. O Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

questionou por que o veículo não entra na comunidade, observando que isso acrescentaria apenas cinco minutos ao trajeto. Disse que respondeu ao comentário afirmando que conversaria com a secretaria de Saúde. Reforçou que o carro da saúde deve buscar os pacientes nas portas de suas casas, independente da comunidade, e que não é aceitável que pessoas — especialmente mulheres — esperem sozinhas na beira da pista alta madrugada. Relatou também o caso de um morador da Manoel Fernandes que tinha exame às sete da manhã no sábado, mas o carro da saúde não passou para buscá-lo. Somente às onze horas da manhã avisaram que o carro não iria. O Vereador afirmou que não é possível aceitar que, após meses esperando um exame, o paciente perca porque o transporte não apareceu. Danilo cedeu a palavra ao Vereador Robinho. O Vereador **Robinho** agradeceu pelo aparte e comentou sobre a licitação dos carros de aluguel utilizados pela saúde. Disse que não pretendia criticar a empresa responsável, ao contrário: reconhecia sua competência e que os veículos eram bons e com ar-condicionado. Porém, relatou que o contrato custava cerca de um milhão e meio por ano. Disse que fez uma pesquisa rápida e que uma van custa aproximadamente R\$138 mil, o que permitiria comprar dez vans com R\$1.380.000,00. Em quatro anos, isso equivaleria a quarenta vans próprias para o município. Robinho criticou o fato de haver quatro ambulâncias paradas no DNER, sendo consumidas pelo tempo e sem uso, incluindo uma ambulância adquirida com grande esforço pelo Prefeito e que agora estaria servindo de ninho de rato. Afirmou que também há ônibus parados na educação, enquanto o município continua gastando milhões alugando veículos. Defendeu que era necessário colocar esses veículos para funcionar, utilizando o dinheiro público de forma racional. Robinho agradeceu e concluiu dizendo que esperava que aquilo servisse como orientação ao governo. O Vereador **Danilo** agradeceu pela contribuição, dizendo concordar com as declarações e reforçando que se compromete com a população a reunir-se com a Secretaria de Saúde para debater e tentar resolver as falhas ocorridas. Afirmou que determinados problemas não podem mais acontecer. Concluiu sua fala deixando registrados seus pedidos e desejando boa noite a todos, encerrando com votos de que Deus abençoe a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os novos colegas, todos os funcionários da Casa, o público presente, o responsável pela transmissão via Facebook e YouTube, e todos os que acompanhavam a sessão de suas residências. O Vereador declarou que, inicialmente, não pretendia se manifestar naquela noite, mas decidiu fazê-lo. Explicou que, na semana anterior foi mencionado nas redes sociais. Disse que parabenizava quem o mencionou, afirmando que reconhecia que precisava explorar mais as redes sociais, utilizando-as para divulgar à população os pedidos que realiza diretamente aos secretários. Afirmou que o que o chateava era que muitas pessoas sabiam que ele não utilizava Facebook ou YouTube com frequência, lembrando que fora reeleito com votos do povo e dos amigos. Declarou que sempre fora reconhecido por ser autêntico, sem máscaras ou fantasias, sendo o mesmo amigo do povo que trabalha e representa a população que nele confiou. Contou que sempre faz seus pedidos diretamente aos secretários, apontando os problemas, informando os locais, questionando os motivos de determinada situação e cobrando solução. Disse que age dessa forma e foi assim que se reelegeu. Relatou que, ao ser reeleito, pediu a Deus para que isso acontecesse pelas mãos d'Ele e com o apoio dos amigos. Afirmou que, naquela noite, havia recebido mensagens de alguns grupos — esclarecendo que nem todos, pois há pessoas que sabem utilizar os grupos com responsabilidade —, mas que havia indivíduos que, segundo suas palavras, “querem aparecer” nos grupos. Relatou que uma pessoa escreveu que o Vereador estaria “enraizado na prefeitura como uma árvore”. Dirigindo-se a essa pessoa, disse que o convidava a conversar pessoalmente para conhecer de fato quem é o Vereador Valter. Declarou que aprendeu que “o que a mão direita faz, a esquerda não precisa saber”, e afirmou que aquela crítica vinha de pessoas que não conheciam seu trabalho,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

mas que seu trabalho estava ali, evidente, razão pela qual foi reeleito. Reafirmou que seu objetivo não era ser o mais votado, mas sim ser reeleito, o que aconteceu graças a Deus e ao reconhecimento da população. Relatou que outro comentário dizia que "Valter decepcionou". Disse que aquele que o criticava "nunca o aplaudiu" e "nunca sorriu para ele", e que agora queria falar seu nome em grupos, sem sequer tê-lo chamado uma vez para conversar. Ressaltou que respeitava todos os membros de qualquer grupo, mas criticava especificamente aqueles que nunca buscaram conhecer seu trabalho. Afirmou que, para esses, recomendava que dobrassem os joelhos e falassem com Deus, pois foi Ele quem lhe permitiu a reeleição, juntamente com o apoio de seus amigos. Declarou que oraria por aqueles que falavam mal dele sem conhecê-lo, pedindo que coloquassem "amor no coração" e aprendessem a amar o próximo. Disse que qualquer pessoa poderia ir ao seu gabinete para conversar, para conhecer seus projetos e o trabalho realizado no primeiro mandato que lhe garantiu a reeleição. Esclareceu que não utilizava as redes sociais para fazer propaganda pessoal, pois seu trabalho sempre fora feito diretamente com o povo e com os secretários. Afirmou acreditar firmemente no trabalho do Prefeito Gutinho e dos secretários, reconhecendo que ainda havia muito a ser feito e organizado, mas que estava confiante de que seria realizado. Reforçou que acredita neste governo e que continuará trabalhando da mesma forma para que Areal continue avançando e alcance o nível que já deveria ter atingido há muitos anos. Prosseguiu afirmando que aqueles que participam de grupos apenas para "denegrir" os Vereadores deveriam refletir e orar, ao invés de falar mal de A, B ou C. Declarou estar agradecido pela oportunidade de estar novamente representando o povo e colocou seu gabinete à disposição da população. Disse que sempre atende aos munícipes e que, quando recebe ligações relatando problemas, entra em contato com os secretários, que o atendem, e que muitos problemas têm sido resolvidos dessa forma. Ressaltou novamente que não vive de redes sociais, mas reconheceu que precisa se atualizar. Disse que deixou seu recado: quem quiser falar com ele, pode ir ao gabinete; quem quiser entender sua trajetória, deve orar a Deus, porque foi pela vontade Dele e pelo apoio dos amigos que ele chegou até ali. Afirmou que o futuro, daqui a três anos, pertence somente a Deus e que ninguém sabe o dia de amanhã. Concluiu dizendo que, aqueles que desejam falar mal dele, deveriam fazer um exercício simples: tampar o nariz e fechar a boca por três minutos e ver se conseguiram — para lembrar que a vida pode acabar de uma hora para outra. Encerrando, o Vereador declarou que, por hoje, era só, agradeceu ao Presidente e desejar boa noite a todos. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente passou à Ordem do Dia, informando que havia uma mensagem vetada pelo Poder Executivo, cujo prazo para votação ainda estava vigente, razão pela qual seria votada naquela sessão. Tratava-se da Mensagem nº 30 de 2025, referente ao projeto que obrigava o fornecedor de serviços de energia elétrica e água a oferecer opção de pagamento via PIX no momento da tentativa de corte dos serviços por inadimplência. O Presidente esclareceu que o projeto havia sido vetado e que sua autoria era do Vereador Itamar Medina Machado. Em seguida, determinou a leitura do parecer da comissão, solicitando ao Vereador Samuel que procedesse à leitura. Após a conclusão da leitura, o Presidente explicou que colocaria o parecer em discussão e, posteriormente, em votação, registrando previamente que o parecer da comissão era favorável à aprovação do projeto e contrário ao veto. Informou que, no momento da votação, o objeto votado seria o parecer. Aberta a discussão, o Vereador **Robinho** foi o primeiro a fazer uso da palavra. O Vereador Robinho iniciou agradecendo ao colega e afirmou acreditar que ambos subiriam à tribuna com o mesmo objetivo: defender a população. Declarou que ficou muito triste ao ver o veto ao projeto, pois o Vereador Itamar havia pensado diretamente na população ao propor a matéria. Explicou que muitas pessoas recebem seus salários tarde da noite ou no final da semana, e que, por esse motivo, enfrentam dificuldades para pagar contas de água e luz em tempo hábil, correndo risco de corte dos serviços. Declarou que já havia passado por essa situação quando



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

trabalhava na construção civil. Afirmou que o projeto permitiria que, diante de um corte iminente, o cidadão pudesse pagar imediatamente via PIX, evitando a interrupção do serviço. Disse que o veto entristecia, deixou registrado seu voto contrário ao veto e parabenizou o Vereador Itamar pela iniciativa, ressaltando que projetos como aquele traziam benefícios à população humilde. Agradeceu e afirmou ter certeza de que os demais Vereadores também se manifestariam a respeito. Em continuidade à discussão, fez uso da palavra o Vereador **Luis**, que declarou que, embora naquele momento não se tratasse da votação, já registraria que seu voto seria favorável ao parecer e contrário ao veto. Defendeu que a oportunidade deve ser dada àquele que deseja acertar suas contas, mesmo diante de dificuldades. Reconheceu que a concessionária Enel apresenta diversos problemas, mas que, ao pagar na hora, o cidadão deveria ser atendido. Parabenizou o Vereador Itamar pelo projeto e afirmou ser favorável a projetos de lei que tragam benefícios para o presente e para o futuro, ressaltando que aquele era um projeto de efeito imediato. Declarou que o objetivo era garantir que a população conseguisse manter seus serviços em dia e pagar pelo que utiliza, para que se possa cobrar qualidade. Reiterou seu voto favorável ao parecer e contra o veto. Ainda em discussão, fez uso da palavra o Vereador **Samuel**, que iniciou parabenizando o Vereador Itamar, a quem chamou de decano da Casa. Explicou que a Agência Nacional de Energia Elétrica já disponibilizava pagamento via PIX para contas de luz, e que o projeto do Vereador Itamar reforçava essa resolução, ampliando-a à água. Declarou que não era difícil implementar essa medida, até porque, segundo ele, nem sempre ocorre o corte de água, devido a dificuldades da própria concessionária. Afirmou que disponibilizar o PIX facilitaria muito a vida da população, ressaltando que o PIX já é utilizado por aproximadamente 90% dos brasileiros e que o país caminhava para se tornar um dos primeiros do mundo a reduzir drasticamente o uso de dinheiro físico. Explicou que o pagamento imediato evitaria cortes injustos, principalmente quando o atraso ocorre por esquecimento causado pela rotina corrida. Destacou que Areal foi a primeira cidade do Estado do Rio de Janeiro a aceitar alguns tributos via PIX, e que incluir o serviço de água seria mais um avanço. Elogiou o trabalho do procurador, doutor Davi, e ressaltou que, desta vez, discordava de sua posição, pois o jurídico do Legislativo havia produzido parecer consistente, com apoio do doutor Fausto. Declarou seu voto pela derrubada do veto e pela continuidade do projeto. Fez uso da palavra, em seguida, o Vereador **Felipinho**, que cumprimentou o Presidente e os colegas e parabenizou o Vereador Itamar, reconhecendo sua sensibilidade ao tratar de tema que atende diretamente quem mais precisa. Explicou que, diante do corte iminente, muitas pessoas não têm o dinheiro em mãos, mas conseguem pedir um PIX a um familiar para fazer o pagamento imediato. Afirmou que o jurídico da Casa, por meio do doutor Fausto e da comissão, fundamentou com clareza a legalidade da matéria, amparada por resolução da ANEEL. Declarou que não compreendeu o motivo do veto do Poder Executivo ao projeto de Itamar, assim como não compreendeu o veto a um projeto de sua própria autoria. Disse que, em momento oportuno, discutirá esse veto na tribuna. Declarou seu voto favorável ao parecer e contrário ao veto. Na continuidade, fez uso da palavra o Vereador **Valter**, que cumprimentou novamente os presentes e declarou acompanhar os colegas. Parabenizou o Vereador Itamar pelo projeto, afirmando que ele atendia a todos, "ao grande e ao pequeno". Explicou que muitas pessoas deixam suas contas na firma para pagamento, mas acabam esquecendo, ou então deixam com um filho que também não paga. Disse que, ao chegar em casa, o cidadão poderia pagar via PIX e evitar o corte. Reiterou que votaria acompanhando os colegas, favorável ao projeto e contrário ao veto. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Itamar**, autor do projeto. Agradeceu aos colegas pela compreensão e apoio. Declarou ter ficado surpreso quando soube da amplitude do veto, já que o intuito do projeto incluía tanto energia quanto água. Explicou que a possibilidade de pagar via PIX evitaria filas e facilitaria a vida do cidadão. Confirmou que também não compreendeu o veto ao projeto de Felipinho. Agradeceu

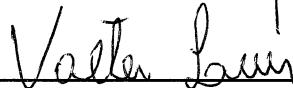


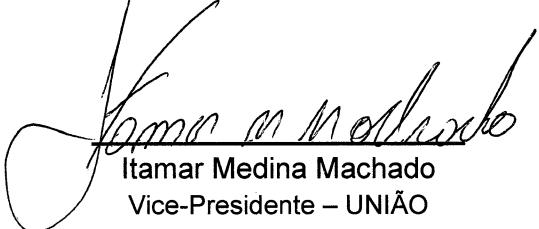
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

novamente e afirmou esperar que todos o acompanhassem na derrubada do voto. Após as falas, o Presidente, Vereador **Álvaro**, fez uso da palavra para parabenizar o Vereador Itamar. Disse que o projeto representava a última oportunidade para o cidadão evitar o corte, ressaltando que muitas pessoas recebem tarde, como lembrado pelo Vereador Robinho, e poderiam evitar passar todo o fim de semana sem luz ou água. Destacou a importância social da proposta. Concluídos os debates, o Presidente colocou o parecer em votação e declarou que os Vereadores favoráveis ao parecer da comissão e contrários ao voto deveriam permanecer como se encontravam. Informou que o parecer foi aprovado por unanimidade, registrando que o projeto seria promulgado pela Câmara, por se tratar de voto derrubado. Parabenizou novamente o Vereador Itamar e informou que já assinaria o documento. Na sequência, passou à votação das moções de aplausos solicitadas pelo Vereador Itamar, destinadas a Marcelo de Almeida e Paulo Alves Nogueira. Colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Presidente anunciou a matéria que comporia a Ordem do Dia da próxima reunião: Processo nº 88, de 12/11/2025, referente à Mensagem nº 64 de 2025, que altera a Lei nº 1.403 de 2025, de autoria da Mesa Diretora da Câmara. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando a próxima para quarta-feira, dia 26 de novembro, às 19 horas, desejando uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.


Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

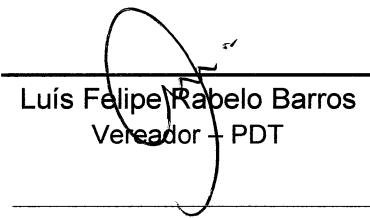

Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP


Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD

José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD